

Mini-curso: Processo de Trabalho do Assistente Social na área Sociojurídica

Facilitadoras: Prof^a Esp. Assistente Social Maria do Amparo Gomes Barro
Assistente Social Esp. Ana Margarida

Participação especial: Adila
Janaína Teixeira Aguiar
Lorena Alves Silva



Conteúdos programáticos:

- Trajetória histórica – uma visão panorâmica
- O processo de trabalho do Assistente Social no campo sociojurídico
- Fundamentos teóricos-metodológicos, ético-político
- Competências e atribuições do Serviço Social no campo sócio-jurídico.
- Uma abordagem sobre questões metodológicas e algumas controvérsias que perpassam o processo de trabalho do assistente social no campo sociojurídico.



Trajetória histórica – uma visão panorâmica

Décadas 1930/1940 – surgimento com a criação dos Juizados de Menores e das primeiras escolas de Serviço Social – Rio de Janeiro/ São Paulo.

Décadas 1950/ 1960/1970 – estruturação do Serviço Social Penitenciário e reconhecimento Institucional da prática do Serviço Social Judiciário e Penitenciário.

Ditadura Militar - ascensão e crise – emergência dos movimentos sociais de luta contra o regime e pela redemocratização da sociedade brasileira.



Trajetória histórica – uma visão panorâmica

Décadas de 80 – Movimento de Reconceituação do Serviço Social - influência do pensamento authusseriano e gramsciano na profissão.

Identificação das práticas do Serviço Social no campo penitenciário e judiciário com o poder coercitivo do Estado/ conivência com o sistema de opressão e controle das populações marginalizadas.

Restabelecimento do Estado Democrático de Direito/ Constituição de 1988 x Serviço Social: ênfase na concepção de Estado, instituição e prática profissional como espaço contraditório – possibilidades e limites.



Trajetória histórica – uma visão panorâmica

Implantação do novo currículo, consolidação da organização político-sindical dos assistentes sociais, reformulação e Código de Ética (1986).

Revalorização da prática profissional no campo sócio-jurídico – a categoria reconhece o direito de acesso a justiça como parte integrante da cidadania.

III Congresso Brasileiro de Assistente Sociais – 1989 – Congresso da Virada.



Trajetória histórica – uma visão panorâmica

Dos anos 90 à atualidade

Promulgação do ECA/1990 – contribuição na revalorização da prática do serviço social no campo sóciojurídico.

Código de Ética Profissional de 1993;

Regulamentação da profissão de serviço social com a Lei 8.662/93;

Elaboração das atuais diretrizes curriculares da formação profissional em Serviço Social.

Trajetoária histórica – uma visão panorâmica

2001

- Realização do 10º CBAS; Mobilização, organização e debate sobre o campo; Publicação de edição especial da revista Serviço Social e Sociedade sobre temas sóciojurídicos (Nº 67);
- O termo campo (ou sistema) sócio-jurídico passa a ser utilizado por Eunice Fávero para identificar conjunto de áreas de atuação em que as ações do serviço social se articulam a ações de natureza jurídica, abrangendo: o sistema Penitenciário e Prisional, o sistema de segurança, os sistemas de proteção e acolhimento, as organizações que executam medidas socioeducativas conforme previstas no ECA, além do Ministério Público e das Defensorias Públicas.



Trajecória histórica – uma visão panorâmica

2003: Publicação de Eunice Fávero “O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos”.

2004: I Encontro Nacional de Assistentes Sociais do campo sóciojurídico em Curitiba; Demarcação do Serviço Social no campo como trabalho especializado na interseção com o direito e a justiça na sociedade.

Atualidade: Realização de novos eventos e crescimento da literatura especializada na área; ênfase na dimensão investigativa x qualificação do exercício profissional.

Trajetória histórica – uma visão panorâmica

- **2006** - 27º Encontro de Assistente Social do Estado do Maranhão – Mini-curso sobre Serviço Social no Campo Sociojurídico – Prof. Graça Turk
- Comissão Sociojurídicos, constituída pelo CRESS
- **2008** – I Encontro Estadual de Assistentes do Ministério Público do Maranhão
- 29º Encontro de Assistente Social do Estado do Maranhão – Mini-curso sobre Serviço Social no Campo Sociojurídico
- Estágios Supervisionados no campo



Processo de trabalho do Assistente Social no campo sociojurídico

O Trabalho do assistente social no campo sóciojurídico se caracteriza por uma prática de operacionalização de direitos, de compreensão dos problemas sociais enfrentados pelos sujeitos no seu cotidiano e suas inter-relações com o sistema de justiça. Além disso, esse espaço profissional permite a reflexão e a análise da realidade social, da efetivação das leis e de direitos na sociedade, possibilitando desenvolvimento de ações que ampliem o alcance dos direitos humanos e a eficácia da ordem jurídica em nossa sociedade. (CHUAIARI 2001)



Processo de trabalho do Assistente Social no campo sociojurídico

As respostas que a profissão organiza em relação às necessidades de uma determinada organização cuja função social determina uma forma ou formas de ações específicas é que vão caracterizar uma maneira particular de intervenção, que exige sempre conhecimento específicos, relacionados à natureza do trabalho da organização e as características do seu foco ou objeto central de trabalho. Todavia o núcleo de fundamentação é o mesmo, em qualquer delas” (Fávero)

Fundamentação teórico-metodológica

.Iamamoto, Marilda. *O SS na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional* – Marilda V Iamamoto- Ed Cortez

. necessidade de romper com a atividade burocrática e rotineira (tarefeiro) que reduz o trabalho do As. Social a mero emprego . O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO É MAIS DO QUE ISSO “é uma ação de um sujeito profissional que tem competência para propor, negociar com a instituição seus projetos, para defender seu campo de trabalho, suas qualificações e funções profissionais . Requer pois ir além das rotinas institucionais....

Fundamentação teórico-metodológica

.Fundamentos constitutivos do Serviço Social:
dimensões ético-política (poder), teórico-metodológica (saber) e técnico-operativa (fazer).

.Estas dimensões:

- | Interagem enquanto mediações da prática profissional nos diferentes espaços sociocupacionais. (Martinelli, 2005)
- | Caracterizam e fundamentam a intervenção nesses espaços, e a elas se somam os conhecimentos relativos e elas se somam os conhecimentos relativos às peculiaridades e especificidades de cada área de intervenção.

Processo metodológico específico do Serviço Social.

Finalidade: conhecer com profundidade, e de forma crítica, uma situação ou expressão da questão social, objeto da intervenção profissional - especialmente nos seus aspectos sócio-econômicos e culturais.

Fundamentação teórica, ética e técnica, com suporte no projeto da profissão: direciona sua devida utilização para o acesso, garantia e ampliação de direitos dos sujeitos usuários dos serviços sociais, nas diversas áreas em que venha a ser utilizado. (In Fávero, 2003)

Fundamentação teórico-metodológica

Código de Ética do Assistente Social nega a base filosófica/conservadora – baseada na ética da neutralidade. Apresenta a adesão política e ética a um novo projeto societário, que propicie a plena expansão, emancipação e autonomia dos indivíduos sociais, com base em novos valores, supondo assim, a erradicação de todos os processos de exploração, opressão e alienação.

Trajetória para a afirmação de um novo perfil profissional, não mais subalterno e apenas executivo, mas competente: teórica, técnica, política e eticamente.

EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL:

- **no trabalho** (sem trabalho/trabalho precário/sem renda/baixa renda/desregulamentação)
- **na cidade** (ausência/insuficiência de políticas sociais: moradia, transporte, alimentação, saúde, educação, violência urbana - desterritorialização, desenraizamento)
- **a família** desagregação, conflitos, abandono, família monoparentais, gravidez na adolescência,
- **Dependências:** alcoolismo, drogadição;

TRABALHO NO CAMPO SÓCIO JURÍDICO

EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL:

Pobreza: carência socioeconômica/ cultural, precariedade habitacional, de saúde; exclusão social, expectativa de vida limitada;

Trabalho: desemprego, subemprego, precarização, baixo salário

Educação: analfabetismo, evasão escolar, dificuldade de aprendizagem;

Saúde: doença mental, carência afetiva;

Violência: intrafamiliar, abuso sexual, negligência, tráfico e uso de drogas, violência urbana, contra a mulher; conflitos, vitimização, mulher/mãe, gênero



Competências e atribuições do Serviço Social no campo sóciojurídico.

- ❖ Realizar perícias e estudos sociais, bem como informações e pareceres da área de sua competência, em consonância com os princípios éticos de sua profissão.
- ❖ Planejar, e executar programas destinados à prevenção e integração social das pessoas e grupos envolvidos em questões judiciais.
- ❖ Planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para análise social, dando subsídios para ações e programas no âmbito jurídico;
- ❖ Participar de programas de prevenção e informação de direitos à população usuária dos serviços jurídicos;



Competências e atribuições do Serviço Social no campo sóciojurídico.

- ❖ Treinamento, supervisão e formação de profissionais e estagiários nesta área.
- ❖ Assessorar e prestar consultoria aos órgãos públicos do campo sóciojurídico, bem como a serviços de assistência jurídica e demais profissionais deste campo.

Atuação do Assistente Social:

- Na realidade social e no espaço contraditório entre a coerção, o controle e o disciplinamento individualizado e individualizante – construído ao longo da história e a intervenção profissional na direção do acesso, da garantia e efetivação de direitos da população com a qual o profissional trabalha.



Metodologia de trabalho do Assistente Social

SABER

FAZER

PODER

.Estudo Social - Metodologia de domínio específico e privativo do Assistente Social, que tem como finalidade conhecer com profundidade, de forma crítica, uma determinada situação ou expressão da questão social, objeto da intervenção profissional – especialmente nos aspectos socioeconômicos e culturais.



Estudo

Social

- “estudos socio-econômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades” (Lei 8.662/93)
- Não perder de vista que o usuário é um indivíduo, um sujeito que vive uma realidade social que condiciona a sua história e o fato que o motivou a realização do estudo

Estudo Social

No cotidiano de trabalho – são realizadas perguntas e busca-se respostas a questões como: o que fazer, por que fazer, para que fazer e como fazer.

A construção do estudo social, relaciona-se a:

- . “o quê” conhecer por meio dele;
- . qual o “objeto” a ser conhecido;
- . “por quê e para que” realizar o estudo: quais os “objetivos” a alcançar e com quais “finalidades”.
- . “como” fazer: a metodologia operativa compõe esse processo, enquanto indicadora dos passos e dos instrumentos e técnicas a serem utilizados. (In Fávero, 2003)

Estudo Social

.Fundamentos e base teórica: informações – descritas e interpretadas a partir da dinâmica da realidade social, política, econômica e cultural, de maneira a provocar ações cotidianas que garantam e efetivem direitos.

.Pressupõe, dentre outros: conhecer e acompanhar:

.Dados gerais sobre a condição de vida da população com a qual se trabalha (IBGE, IPEA, UNICEF, Organizações de informações locais...)

.Resoluções e planos aprovados pelos Conselhos de Direitos, nas três esferas de governo

.Conteúdos de planos, projetos de lei e leis, relacionados ao trabalho cotidiano



Estudo Social

Relatório Social

Documento específico, elaborado pelo assistente social, que se traduz na apresentação descritiva e interpretativa de uma situação ou expressão da questão social, enquanto objeto de intervenção desse profissional. Tem a finalidade de informar, esclarecer, documentar.



Estudo

Estrutura: Social

Apresentação pode ser com maior ou menor nível de detalhamento, dependendo da finalidade.

Apresenta objeto de estudo, sujeitos envolvidos, finalidade a qual se destina, procedimentos utilizados, breve histórico da situação, desenvolvimento, análise da situação

Cuidar dos princípios ético: o que é pertinente ou não registrar com o cuidado, pois serão à análise de outro agente, ou poderão vir a público.

Instrumental Técnico-Operativo

- **De investigação/intervenção**
 - Observação
 - Escuta sensível
 - Entrevista
 - Visita domiciliar e institucional
 - Contatos com recursos da comunidade
 - Encaminhamentos
 - Pesquisa documental, inclusive dos autos, e bibliográfica
- De registro
 - Relatórios, laudos, pareceres técnicos,

Perícia

Meio pelo qual, no processo, pessoas entendidas, especialistas e sob compromisso, verificam fatos interessantes à causa, transmitindo ao juiz o respectivo parecer

Objetivos:

- Subsidiar sentenças judiciais, é atividade auxiliar, sem poder decisório legal;
- Apreciar e interpretar os fatos de uma causa;
- Intervém no processo através de determinação judicial
- É relevante para qualificar a sentença e para a garantia de direitos

Perícia Social

É o processo pelo qual um especialista realiza o exame de situações sociais que envolvam interesses do usuário, com a finalidade de emitir um parecer, buscando a solução do caso periciado

É realizada por meio do estudo social e implica na elaboração de um laudo e emissão de um parecer.

Para sua construção o profissional faz uso dos instrumentos e técnicas pertinentes ao exercício da profissão.

É realizada para dirimir dúvidas com finalidades relacionadas a avaliação e julgamento .

Laudo Social

Documento resultante do processo de perícia social, onde está registrado os aspectos pertinentes do estudo e do parecer social(Mioto, 2001).

Utilizado como elemento de “prova” - com a finalidade de dar suporte à decisão a partir da área de conhecimento do Serviço Social (Fávero, 2003)

É documento escrito contendo o parecer ou opinião conclusiva do que foi estudado.

Laudo Social

Estrutura:

- Introdução – demanda judicial, objetivos
- Identificação sujeitos envolvidos
- Metodologia – deixando clara as especificidades da profissão
- Relato analítico – construção histórica da questão estudada
- Conclusão ou parecer social – de sintetizar a situação e expressar o posicionamento profissional frente a questão em estudo

Parecer Social

“opinião profissional do assistente social, com base na observação e estudo de uma dada situação, fornecendo elementos para a concessão de um benefício, recurso material e decisão médico-pericial” (MPAS/INSS, 1994)

Diz respeito a esclarecimentos e análises, bem como conhecimento específico do Serviço Social, e uma questão ou questões relacionadas a decisões a serem tomadas

Parecer Social

Exposição e manifestação sucinta, enfocando objetivamente a questão ou situação social analisada e os objetivos do trabalho solicitado, análise da situação referenciada em fundamentos teóricos, éticos e técnicos inerentes ao serviço social e uma finalização de caráter conclusivo ou indicativo.

Poder ser emitido como parte final de um laudo ou como resposta a consulta ou determinação da autoridade requerente.

